

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 14

13 de fevereiro de 2007

Número 02

Editor Científico: Paulo Nobre

Elaboração: Grupo de Clima do CPTEC/INPE

EL NIÑO ENFRAQUECE NO PACÍFICO EQUATORIAL

O corrente episódio El Niño, no Oceano Pacífico, mostrou sinais de enfraquecimento durante janeiro de 2007, sendo previsto seu desaparecimento para os próximos meses. Não obstante, a pluviometria durante janeiro sobre o Brasil ainda mostrou sinais da atuação do El Niño, com desvios negativos relativos à climatologia sobre o leste da Amazônia e norte do Nordeste e positivos sobre as Regiões Sul e Sudeste.

As características atmosféricas observadas em janeiro de 2007, sobre o Brasil, mostraram um mês atípico de verão. Alagamentos, enxurradas e deslizamentos foram observados principalmente sobre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nestas áreas, a ocorrência de chuvas intensas foi decorrente da atuação de sistemas frontais que permaneceram semi-estacionários, contribuindo para a configuração de um episódio de ZCAS durante quase todo o mês. Os totais observados estiveram muito acima da média histórica (aproximadamente 80%), ressaltando-se que este mês esteve entre os cinco janeiros mais chuvosos dos últimos 46 anos. A Região Nordeste, que se encontra na pré-estação chuvosa, continuou apresentando baixos índices pluviométricos, consistente com os impactos associados ao atual fenômeno El Niño. Destacaram-se, ainda, as chuvas abaixo da média histórica sobre o sudeste do Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins e nordeste do Mato Grosso e Goiás. As temperaturas máximas e mínimas permaneceram acima da média histórica em grande parte do Brasil, porém a temperatura máxima ficou próxima a ligeiramente abaixo da média nas áreas mais chuvosas do centro-sul do País.

Considerando a análise dos campos atmosféricos e oceânicos globais, apesar de ainda persistirem as características associadas ao fenômeno El Niño, ou seja, Temperatura da Superfície do Mar (TSM) até 1°C acima da média no Pacífico Equatorial e alísios mais fracos no Pacífico Leste, os modelos oceânicos e estatísticos de previsão de TSM estão indicando uma transição do atual episódio El Niño para condições de normalidade nos próximos três meses. No Oceano Atlântico Tropical Norte, prevaleceram valores de TSM superiores à média, consistente com o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) preferencialmente ao norte de sua climatologia em algumas pântadas de janeiro. Na faixa equatorial do Atlântico, as anomalias de TSM próximas à média e os alísios de nordeste mais intensos do que a média podem contribuir para a ocorrência de precipitações acima da média histórica sobre o norte do Nordeste nos meses subseqüentes.

A previsão climática dos totais pluviométricos para o trimestre março, abril e maio de 2007 é de chuvas em torno da média em praticamente todas as regiões do País, exceto na parte norte da Região Norte (ver mapa abaixo), onde a tendência é de chuvas variando de normal a acima da média. As temperaturas deverão ficar acima da média histórica nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte e em torno da média para o período nas Regiões Nordeste e Sul.

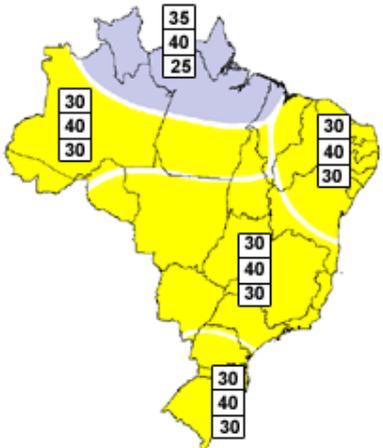
1- SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM JANEIRO DE 2007

Em janeiro, houve a persistência de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) - banda de nuvens que se estende desde o Brasil Central até o Oceano Atlântico - que provocou chuvas intensas e contínuas em grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, em particular nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais, onde os valores ficaram em média 80% acima da média histórica. A convergência de umidade bastante significativa no Sudeste e Centro-Oeste e o padrão associado às oscilações intrasazonais na faixa equatorial do Pacífico Oeste e também no Oceano Índico podem explicar a persistência da ZCAS e, conseqüentemente, os intensos episódios de chuvas no mês de janeiro sobre a América do Sul. Ocorreram chuvas praticamente todos os dias também nos Estados do Pará, Amapá, Tocantins, Roraima, entretanto, o volume das precipitações foram inferiores a média histórica. Os Vórtices Ciclônicos em Altos Níveis estiveram configurados durante quase todo o mês sobre a Região Nordeste e Oceano Atlântico adjacente, contribuindo para a ocorrência de baixos índices pluviométricos e para o agravamento da situação de estiagem no Nordeste. De maneira geral, as temperaturas máximas e mínimas ficaram acima da média histórica em praticamente todo o País, exceto em parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde a banda de nebulosidade associada à ZCAS permaneceu estacionária por mais tempo.

3 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM JANEIRO DE 2007 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2007 (MAM/2007)

Os 1.500 focos de queimadas detectados no País estiveram 20% abaixo do observado em janeiro de 2006, em função, principalmente, das chuvas que ocorreram no Brasil Central. A tendência para os próximos meses é de risco alto em Roraima e no leste do Nordeste, em particular, na Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe.

4 – PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MAM/2007

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	<p>Chuva normal a ligeiramente acima da média no norte do Amazonas e Pará e nos Estados de Roraima e Amapá. Nas demais áreas, a tendência é de normalidade.</p> <p>Temperatura acima da normal.</p>	<p>MAR/ABR/MAI - 2007</p>  <p>Distribuição de probabilidade (%) de ocorrência de chuvas em relação a média histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> Acima da média histórica Próximas à média histórica Abaixo da média histórica <p>Figura - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre março, abril e maio de 2007.</p>
NORDESTE	<p>Chuva com valores próximos à média, ressaltando-se a possibilidade de uma distribuição irregular, ou seja, grande variabilidade espacial e temporal ao longo deste trimestre.</p> <p>Temperatura: normal</p>	
CENTRO-OESTE	<p>Chuva próxima à normal</p> <p>Temperatura: acima da normal</p>	
SUDESTE	<p>Chuva próxima à normal</p> <p>Temperatura: acima da normal</p>	
SUL	<p>Chuva próxima à normal</p> <p>Temperatura: normal</p>	

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática organizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.